



## DERROTA DE NEREU

O Supremo Tribunal Federal, por unanimidade, manda arquivar a representação que o Peça Pato fizera contra o General Teixeira Lott. Arrasou de vez com mais uma torpe provocação das muitas que o admirantearia, obediendo a uma tática de emboscada americana, andou sumindo a torno e a direito, na esperança de que alguma, calmo em terreno estruado, mordesse.

Essa tática, deu, algumas frutas pôdeis. Quando a semana daninha tombou dentro do terreno do sr. Nereu Ramos, houve suspensão da Liga da Emancipação Nacional e o fechamento da revista "Problemas". Nereu só esteve para adubar a carinhosa e americanamente. Quando foi chamado à justiça, na sua mata alta instância, para opinar, transas cortadas pela raiz as pretensões do fascista emperrido.

Não podemos dizer que tenha havido uma vitória do General Lott. O contendor em nenhuma hipótese chega à estufa. Mas o desfecho do S.T.F. leva também ao sr. Nereu Ramos o anel da derrota por atingir exageradamente seu parcerio de atentados à democracia.



## FALECEU JOSÉ GONÇALVES THOMAZ

AOS VINTE E NOVE ANOS, VITIMA DE PERTINAZ MOLESTIA, FALECEU EM PORTO ALEGRE ESSE COMBATIVO DIRIGENTE DO PARTIDO COMUNISTA E DESTACADO JORNALISTA

**A**o 29 de julho último, faleceu, em Porto Alegre, o dirigente do P.C.B., José Gonçalves Thomaz, em consequência de longa enfermidade, contra a qual foram vãos todos os recursos da ciência médica.

Nasceu José Gonçalves Thomaz em Uruguaiana, a 15 de junho de 1937. Alinda muito jovem, em sua cidade natal, destacou-se na luta antinazista, que então empolgava o Rio Grande e todo o país. Transferindo-se em 1943 para Porto Alegre, já se encontrava identificado com os ideais do comunismo, de sorte que, em 1945, vindo o P.C.B. para a legalidade, José Gonçalves Thomaz ingressou em suas fileiras, para se transformar, dentro de pouco tempo, num dos seus dirigentes.

Atacado em 1952 pela enfermidade que viria a roubar-lhe a vida, voltou à luta num período em

que parecia restabelecido. Há menos de um ano, porém, o mal recrudesceu, tendo sido infrutíferos os esforços para salvá-lo.

Por ocasião de seu sepultamento, que se efetuou no Cemitério de São Miguel e Almas, discursou, em nome do Partido Comunista, o dr. Júlio Teixeira, figura de relevo nos meios jurídicos do Rio Grande do Sul.

### CONDOLÉNCIAS

Com brilho invulgar e sempre imprimindo em sua atuação a combatividade que o caracterizava, José Gonçalves Thomaz exerceu a profissão de jornalista. Desfrutava excepcional prestígio entre os companheiros de ofício, na capital e no interior rio-grandenses. Através de telegrama de seu presidente, sr. Alberto André, a Associação Rio-gran-

dense de Imprensa telegrafou à família e aos amigos de Thomaz, apresentando condolências.

Na Câmara de Vereadores foi aprovado voto de pez por seu falecimento.

Também o desembargador Arcádio Leal apresentou pésames aos pais e amigos do líder político e jornalista desaparecido.

### DE NOSSA REDAÇÃO

Irmados na mesma dor dos colegas que privaram mais de perto com o infatigável lutador da causa da libertação de nossa pátria, os redatores da IMPRENSA POPULAR, através de despacho firmado por Pedro Motta Lima, Rivadavia Mendonça e Isaac Alcevral, transmitiram os seus sentimentos à família e aos companheiros de José Gonçalves Thomaz.

# Saudada no Extremo Oriente a Nacionalização de Suez

Importante artigo do jornal «Jiminji-Pao» («Diário do Povo») — O despertar dos povos submetidos ao imperialismo — Repercussão no Viet-Nam, Paquistão e em tódas as comunidades maometanas

**P**ÉQUIM, 30 (Agência Nova China) — A nacionalização pelo Egito do Canal de Suez foi descrita pelo editorial do «Diário do Povo» como uma valiosa contribuição para a paz mundial. Alguns dos trechos principais do editorial, são os seguintes:

«O povo egípcio aclamou esta firme atitude de seu governo. Todos os povos que se opõem ao colonialismo e defendem a independência nacional apoiam de todo o coração essa ação do governo egípcio para salvaguardar sua soberania e sua independência. Aquelas, porém, que tentaram em vão usurpar a independência do Egito recusando ajuda para a construção da Represa de Assuan estão bastante alarmados e nervosos.

«É o povo egípcio que deveria estar nervoso. Arreava da Companhia do Canal de Suez os colonizadores, roubaram imensas riquezas pertencentes ao povo egípcio. Quando o governo anunciar a nacionalização da Companhia do Canal de Suez, ele não pediu a devolução dessas riquezas. Esta é a magnitude de um povo independente que quer esquecer o passado.

«Agora os colonizadores estão alardeando que a nacionalização da Companhia do Canal de Suez pelo governo foi o que eles chamam de violação de um acordo internacional solene e uma ameaça à paz. Usam desse pretexto para fazer uma denúncia ao Conselho de Segurança das Nações Unidas e à Corte Internacional e enviam sua tropa para a zona do Canal como ameaça da zona da força contra o povo egípcio.

PRETEXTO RIDICULO

Tal pretexto dos colonizadores é ridículo. Toda mundo sabe que os acordos sobre a Companhia do Canal de Suez, impostos pelo povo egípcio desde 1866, são tratados tipicamente desiguais usados pelos colonizadores para escravizar e explorar os povos oprimidos. O povo egípcio suportou duramente a desigualdade de tais acordos e, por isso pode compreender perfeitamente como eles são odiosos pelo povo egípcio.

«Os colonizadores compreenderam agora que uma vez que os povos há muito tempo oprimidos experimentam agora a independência e a liberdade, eles preferirão morrer do que deixar de suas conquistas e estão capacitados a tomar medidas que abalam o mundo. Ameaças e intimidações não terão o menor efeito junto aqueles que colocam a liberdade acima de sua própria vida. Atualmente, jora um pequeno grupo de colonizadores, todos que amam a liberdade e a paz estão ao lado do povo egípcio. A audaciosa atitude do governo egípcio para recuperar a Companhia do Canal de Suez inspirará grandemente todos os povos que anseiam pela liberdade.

é necessário as inalar que os colonizadores não pararão neste ponto dos acontecimentos. Entretanto, tememos confiança que baixa ao povo egípcio redobrar sua vigilância e manter sua unidade para derrotar toda e qualquer sinistra conspiração dos colonizadores, para avançar nos caminhos mais variados da construção e reconstrução do Egito e conquistar constantes vitórias. Saudou Abdul Quayyum a

designais, a elas impostos pela força das armas e através da chantagem, disse o jornal: A renda do Canal de Suez pertence ao povo do Egito.

Comentando a mesma questão, o «Diário de Hanoi» assimilou que os colonizadores pensaram que podiam submeter o Egito a seus pés, quando recusaram a promessa de ajuda. Na verdade o povo e o governo do Egito tiraram a conclusão que «não se pode brincar com o imperialismo», disse o jornal.

### APOIO DA ASSOCIAÇÃO ISLÂMICA DA CHINA

A Associação Islâmica da China enviou um telegrama ao Congresso Islâmico do Egito apoiando a decisão do governo egípcio de nacionalizar a Companhia do Canal de Suez.

«Em nome de todos os maometanos chineses expressamos nosso resoluto apoio às justas medidas do governo Egípcio e nossos melhores votos de sucessivas vitórias na luta do povo egípcio», disse a mensagem.

### ACLAÇÃO NO PAQUISTÃO

O prefeito de Karachi, Md. Wahab disse que a decisão do Presidente Nasser de nacionalizar a Companhia do Canal de Suez foi «correta» e «justificada».

O governo egípcio estava dentro de seus direitos quando nacionalizou o canal, uma vez que ele lhe pertencia, acrescentou.

Disse mais que era motivo de alegria para o povo do Oriente o fato de ter o Egito decidido limpar o último vestígio da influência estrangeira.

O secretário geral do Partido Republicano do Paquistão, Abdul Quayyum, numa declaração prestada em Lahore, disse que a atitude de Nasser veio como «um clarão luminoso no meio das até então sombrias nuvens que pairavam sobre o Oriente Médio há longo tempo».

Saudou Abdul Quayyum a

desigual como «grande gesto de um governo patriótico».

O Secretário da Associação Maometana Mundial do Paquistão, M. K. Mir apelou para o governo de seu país no sentido de apoiar o Egito contra a interferência estrangeira e a intriga imperialista.

O diário em urdu de Lahore, Ywa Wagh, comentou a situação dizendo que estas notícias viriam certamente acelerar a onda de liberdade e independência entre os povos da Ásia.

### A ESPINHA

O diário em inglês de Lahore, «Pakistan Times» escreveu: «Nenhuma sócio e nenhum governo estrangeiro tem direito legal ou moral para interferir em assunto absolutamente interno da jurisdição egípcia».

O jornal concluiu apelando ao povo e ao governo do Paquistão para dar o seu apoio ao Egito.

As potências ocidentais precisam compreender... que a diplomacia das armas não será mais tolerada. O Egito e outros países asiáticos estão suficientemente fortes para resistir a tais chantagens e o bloco não imperialista no mundo é suficientemente poderoso para impedir um ato de agressão com fins imperialistas».

O diário em urdu de Karachi, «Imroze», disse: «Suez era uma porta dos fundos pela qual as potências coloniais entravam sorrateiramente no Oriente Médio e no Extremo Oriente. Agora Nasser quebrou a espinha ao imperialismo. E' por isso que os imperialistas estão nervosos e aberrados».

O diário em urdu de Karachi, «Mard», disse que a decisão do Presidente Nasser de nacionalizar a Companhia do Canal de Suez foi «correta» e «justificada».

O governo egípcio estava dentro de seus direitos quando nacionalizou o canal, uma vez que ele lhe pertencia, acrescentou.

Disse mais que era motivo de alegria para o povo do Oriente o fato de ter o Egito decidido limpar o último vestígio da influência estrangeira.

O secretário geral do Partido Republicano do Paquistão, Abdul Quayyum, numa declaração prestada em Lahore, disse que a atitude de Nasser veio como «um clarão luminoso no meio das até então sombrias nuvens que pairavam sobre o Oriente Médio há longo tempo».

Saudou Abdul Quayyum a

desigual como «grande gesto de um governo patriótico».

O Secretário da Associação Maometana Mundial do Paquistão, M. K. Mir apelou para o governo de seu país no sentido de apoiar o Egito contra a interferência estrangeira e a intriga imperialista.

O diário em urdu de Lahore, Ywa Wagh, comentou a situação dizendo que estas notícias viriam certamente acelerar a onda de liberdade e independência entre os povos da Ásia.

O jornal concluiu apelando ao povo e ao governo do Paquistão para dar o seu apoio ao Egito.

As potências ocidentais precisam compreender... que a diplomacia das armas não será mais tolerada. O Egito e outros países asiáticos estão suficientemente fortes para resistir a tais chantagens e o bloco não imperialista no mundo é suficientemente poderoso para impedir um ato de agressão com fins imperialistas».

O diário em urdu de Karachi, «Imroze», disse: «Suez era uma porta dos fundos pela qual as potências coloniais entravam sorrateiramente no Oriente Médio e no Extremo Oriente. Agora Nasser quebrou a espinha ao imperialismo. E' por isso que os imperialistas estão nervosos e aberrados».

O diário em urdu de Karachi, «Mard», disse que a decisão do Presidente Nasser de nacionalizar a Companhia do Canal de Suez foi «correta» e «justificada».

O governo egípcio estava dentro de seus direitos quando nacionalizou o canal, uma vez que ele lhe pertencia, acrescentou.

Disse mais que era motivo de alegria para o povo do Oriente o fato de ter o Egito decidido limpar o último vestígio da influência estrangeira.

O secretário geral do Partido Republicano do Paquistão, Abdul Quayyum, numa declaração prestada em Lahore, disse que a atitude de Nasser veio como «um clarão luminoso no meio das até então sombrias nuvens que pairavam sobre o Oriente Médio há longo tempo».

Saudou Abdul Quayyum a

desigual como «grande gesto de um governo patriótico».

O Secretário da Associação Maometana Mundial do Paquistão, M. K. Mir apelou para o governo de seu país no sentido de apoiar o Egito contra a interferência estrangeira e a intriga imperialista.

O diário em urdu de Lahore, Ywa Wagh, comentou a situação dizendo que estas notícias viriam certamente acelerar a onda de liberdade e independência entre os povos da Ásia.

O jornal concluiu apelando ao povo e ao governo do Paquistão para dar o seu apoio ao Egito.

As potências ocidentais precisam compreender... que a diplomacia das armas não será mais tolerada. O Egito e outros países asiáticos estão suficientemente fortes para resistir a tais chantagens e o bloco não imperialista no mundo é suficientemente poderoso para impedir um ato de agressão com fins imperialistas».

O diário em urdu de Karachi, «Imroze», disse: «Suez era uma porta dos fundos pela qual as potências coloniais entravam sorrateiramente no Oriente Médio e no Extremo Oriente. Agora Nasser quebrou a espinha ao imperialismo. E' por isso que os imperialistas estão nervosos e aberrados».

O diário em urdu de Karachi, «Mard», disse que a decisão do Presidente Nasser de nacionalizar a Companhia do Canal de Suez foi «correta» e «justificada».

O governo egípcio estava dentro de seus direitos quando nacionalizou o canal, uma vez que ele lhe pertencia, acrescentou.

Disse mais que era motivo de alegria para o povo do Oriente o fato de ter o Egito decidido limpar o último vestígio da influência estrangeira.

O secretário geral do Partido Republicano do Paquistão, Abdul Quayyum, numa declaração prestada em Lahore, disse que a atitude de Nasser veio como «um clarão luminoso no meio das até então sombrias nuvens que pairavam sobre o Oriente Médio há longo tempo».

Saudou Abdul Quayyum a

desigual como «grande gesto de um governo patriótico».

O Secretário da Associação Maometana Mundial do Paquistão, M. K. Mir apelou para o governo de seu país no sentido de apoiar o Egito contra a interferência estrangeira e a intriga imperialista.

O diário em urdu de Lahore, Ywa Wagh, comentou a situação dizendo que estas notícias viriam certamente acelerar a onda de liberdade e independência entre os povos da Ásia.

O jornal concluiu apelando ao povo e ao governo do Paquistão para dar o seu apoio ao Egito.

As potências ocidentais precisam compreender... que a diplomacia das armas não será mais tolerada. O Egito e outros países asiáticos estão suficientemente fortes para resistir a tais chantagens e o bloco não imperialista no mundo é suficientemente poderoso para impedir um ato de agressão com fins imperialistas».

O diário em urdu de Karachi, «Imroze», disse: «Suez era uma porta dos fundos pela qual as potências coloniais entravam sorrateiramente no Oriente Médio e no Extremo Oriente. Agora Nasser quebrou a espinha ao imperialismo. E' por isso que os imperialistas estão nervosos e aberrados».

O diário em urdu de Karachi, «Mard», disse que a decisão do Presidente Nasser de nacionalizar a Companhia do Canal de Suez foi «correta» e «justificada».

O governo egípcio estava dentro de seus direitos quando nacionalizou o canal, uma vez que ele lhe pertencia, acrescentou.

Disse mais que era motivo de alegria para o povo do Oriente o fato de ter o Egito decidido limpar o último vestígio da influência estrangeira.

O secretário geral do Partido Republicano do Paquistão, Abdul Quayyum, numa declaração prestada em Lahore, disse que a atitude de Nasser veio como «um clarão luminoso no meio das até então sombrias nuvens que pairavam sobre o Oriente Médio há longo tempo».

Saudou Abdul Quayyum a

desigual como «grande gesto de um governo patriótico».

O Secretário da Associação Maometana Mundial do Paquistão, M. K. Mir apelou para o governo de seu país no sentido de apoiar o Egito contra a interferência estrangeira e a intriga imperialista.

O diário em urdu de Lahore, Ywa Wagh, comentou a situação dizendo que estas notícias viriam certamente acelerar a onda de liberdade e independência entre os povos da Ásia.

O jornal concluiu apelando ao povo e ao governo do Paquistão para dar o seu apoio ao Egito.

As potências ocidentais precisam compreender... que a diplomacia das armas não será mais tolerada. O Egito e outros países asiáticos estão suficientemente fortes para resistir a tais chantagens e o bloco não imperialista no mundo é suficientemente poderoso para impedir um ato de agressão com fins imperialistas».

O diário em urdu de Karachi, «Imroze», disse: «Suez era uma porta dos fundos pela qual as potências coloniais entravam sorrateiramente no Oriente Médio e no Extremo Oriente. Agora Nasser quebrou a espinha ao imperialismo. E' por isso que os imperialistas estão nervosos e aberrados».

O diário em urdu de Karachi, «Mard», disse que a decisão do Presidente Nasser de nacionalizar a Companhia do Canal de Suez foi «correta» e «justificada».

O governo egípcio estava dentro de seus direitos quando nacionalizou o canal, uma vez que ele lhe pertencia, acrescentou.

Disse mais que era motivo de alegria para o povo do Oriente o fato de ter o Egito decidido limpar o último vestígio da influência estrangeira.

O secretário geral do Partido Republicano do Paquistão, Abdul Quayyum, numa declaração prestada em Lahore, disse que a atitude de Nasser veio como «um clarão luminoso no meio das até então sombrias nuvens que pairavam sobre o Oriente Médio há longo tempo».

# OS PREMIADOS DE KARLOVY-VARY

## CINEMA

Publicamos hoje fotos de 3 dos filmes premiados no IX Festival Internacional de Karlovy-Vary, respectivamente: *Se todos os homens do mundo*, de Christian Jaque, que recebeu o Grande Prêmio do festival; *A melhor parte*, que deu a Yves Allegret o prêmio de melhor direção e finalmente *Rio quarenta graus*, com Nelson Pereira dos Santos, foi distinguido como um dos 2 "jovens autores de filmes". Como os leitores tiveram conhecimento através das correspondências de Armand Monjo que publicamos nessas duas últimas semanas, este foi o mais importante dos festivais realizados na Tchecoslováquia, como o atestam o número de países participantes e os filmes exibidos, daí o valor dos prêmios atribuídos.



**LA MEILLEURE PART (A melhor parte)** — A construção de uma grande barragem que levava aos homens a eletricidade e os progressos técnicos, o trabalho sem proteção que provoca acidentes fatais e doenças mortais, o conflito entre operários que exigem melhor pagamento e os patrões gananciosos. As personagens principais: a barragem, os operários que a constroem, o engenheiro desumano e explorador, o outro negociista e um terceiro, Perrin — criado por Gérard Philippe, que luta contra a doença, pelo justo salário para os operários, um médico e uma enfermeira generosas mas sem meios para cumprir sua tarefa. Um canto de amor e solidariedade humana — realista e ternamente dedicado ao homem que com seu trabalho doma a natureza e constrói o futuro. Na foto Gérard Philippe.

**SE TODOS OS HOMENS DO MUNDO...** — No Mar do Norte, longe, muito longe, a dois dias da costa da Noruega, a tripulação de uma traîneira sofre uma grave intoxicação, enfermidade contrída pelo absorção de presunto deteriorado. Uma mensagem de socorro, lançada por ondas curta, é captada por um rádio-amador, residente em Togo (povoado da África Ocidental Francesa), que a transmite a um médico que havia ido excursionar pelas selvas. Sómente um sôro inoculado no prazo de quinze horas, pode salvar a tripulação...

A transmissão de Togo, pedindo o sôro indicado, é estudada por outro aficionado do rádio, na região parisiense. É necessário ir ao Instituto Pasteur, obter o sôro e enviá-lo por avião à traîneira. No aeroporto do Bourget, um avião polonês conduz o precioso medicamento, porém ao aterrissar na Berlin Oriental, surgem alguns problemas e o oficial americano que havia se comprometido em transportar o pacote até Copenhague, é obrigado a levantar voo antes que este chegue às mãos. Quando os russos se entram de que está acontecendo, fretam um avião especial com destino a Dinamarca. Não restam mais que 8 horas para que o remédio chegue ao seu destino. Um avião francês assegura a ligação com Oslo, donde um piloto norueguês irá lançando em pára-quedas sobre o barco pesqueiro. A bordo, sómente um norte-africano, que não havia comido o presunto, permanece vivo. E' ele quem se atira no mar para recuperar o pacote... e a tripulação é salva... NA FOTO: o rádio-amador parisiense a vista de um médico que o ajudou a obter o sôro salvador, produzido pelo Instituto Pasteur, arregando o pacote que o contém.

### Roteiro da Próxima Semana

Teremos esta semana apenas 5 estrelas sem que nem sequer mereça maior atenção do que as outras, nem tampouco nessa indicação prévia.

\* **A GRANDE PAIXÃO** (Le grande jeu) — Direção de Robert Stodmak. Roteiro de Charles Spaak. Fotografia em cores de Michel Kelber. Música de Georges Van Parys. Elenco: Jean Claude Pascal, Arletty, Raymond Pellegrin, Gina Lollobrigida e Peter Van Eyck. História melodramática de um advogado parisiense que se alista na Legião Estrangeira por causa de uma desilusão amorosa. Em plena África encontra uma sósia de sua ex-mulher, que também o deslinda. São Luiz, Rex, Rian, Carlota e Ipanema.

**DOLLO** faz beicinha em **A GRANDE PAIXÃO**

\* **A ROMANA** (La romana) — Direção de Luigi Zampa. Roteiro de Alberto Morevá, Ennio Flaminio e Luigi Zampa. Fotografia de Aldo Tonini. Intérpretes principais: Gina Lollobrigida, Daniel Gelin, Franco Fabris e Raymond Pellegrin. A Itália fascista, o clima de intranquilidade, as dificuldades econômicas, os problemas sentimentais são o tema da película, ideia boa inegavelmente. Parece, no entanto, que o diretor L. Zampa (que tem uma carreira irregular), transformou num melodrama sem maiores consequências. A partir de quinta-feira nos cinemas: Azteca, Carlota, Copacabana, São Pedro, Rivoli, Presidente.

\* **O ASSASSINO ANDA SOLTO** (The killer is loose) — Direção de Bud Boetticher. Roteiro de Harold Medford. Fotografia de Lucien Ballard. Música de L. Newman. Elenco: Joseph Cotten, Rhonda Fleming, Wendell Corey e outros. Um criminoso a solta leva o pânico e o terror ao espectador até que o misterioso herói é o único que não compesta. Para se chegar a esta conclusão, violências e más violências. Odeon, Alaska, Madureira, Abóbora, Bonfim, Bráz da Praia, Odeon (Niterói) e Capitol (Petrópolis).

\* **COMANDOS DO AR** (Strategic Air Command) — Direção de Anthony Mann. Roteiro de Valentine Davies e Buirne Lay Jr. Fotografia em vistação e tecnicolor de William Daniels. Música de Victor Young. Com James Stewart, June Allyson, Alex Nicol e outros. Parece feito de encômeda para reavivar o amor à farda que anda muito abalado em todo o mundo, principalmente nos Estados Unidos. Embora reuna bons elementos o resultado só pode ser mediocre. Nos cinemas: Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Maceió, Royal, Mello e Regência.

\* **EVA NO BRASIL** — Direção de Pierre Caron. Com Nélia Paula, Theo Braga, Isa Rodrigues, e outros. Trata-se de uma fita cômico-musical dirigida por um francês e rodada em São Paulo, Vila Miramar, América, Copacabana.

**PROGRAMAS**

\* **4 CORAS E A ESPADA** — Metro-Passional, Metro-Teatro, Com. Robert Taylor, Capa e Espada, Cinemascope, Colorido. Produktor americano. As 12 — 4 e 6 horas. \* **5 CORAS E A ESPADA** — Metro-Passional, Metro-Teatro, Com. Robert Taylor, Capa e Espada, Cinemascope, Colorido. Produktor americano. As 12 — 4 e 6 horas.

\* **VERDÃO** — Art-Palácio, Palácio-Higienópolis, Presidente, Aviação, Ipiranga, Santo Amaro, Centro, Colégio, São José, C. Anna Maria, Ferrero, Biográfico, Colégio, Produktor, Biográfico, Ipiranga, São José, São Carlos, São Paulo, Centro, São Pedro e Belas. Com. Alan Ladd e June Allyson. Drama áereo. Cinemascope. Produktor americano. As 2 — 4 e 6 horas.

\* **SANGUÍNEOS** — São Luis, Rex, Carlota e Plaza. Com. Jane Russell e Cornel Wilde. Comédia. Cinemascope. Colorido. Produktor americano. As 2 — 4 e 6 horas.

\* **AS CHUVAS DE BANCIFUR** — Presidente, Santa Rita, Roray e Mário. Comédia. Cinemascope. Colorido. Produktor americano. As 2 — 4 e 6 horas.

\* **AMÉRICA** — Leopoldina, Mirante, Vila Rica, Centro, Leopoldina. Comédia. Cinemascope. Colorido. Produktor americano. As 2 — 4 e 6 horas.



**RIO, QUARENTA GRAUS** — O Rio com seus contrastes violentos, de um lado a paisagem maravilhosa (Pão de Açúcar, o Cristo Redentor, Copacabana) de outro a favela, a infância desamparada. Com seus lances dramáticos e algumas momentos poéticos está sempre presente o espírito popular e a sua música — o samba. Com seus desfechos e muitas qualidades Karlovy-Vary premiou o esforço e a realização do cinema brasileiro. NA FOTO: o radiodramaturgo parisiense a vista de um médico que o ajudou a obter o sôro salvador, produzido pelo Instituto Pasteur, arregando o pacote que o contém.

### JULES DASSIN

**A MERICANO** radicado na França, Jules Dassin, após momentos difíceis, tornou-se um dos diretores mais conhecidos graças ao seu filme "Du rififi chez les hommes". Não é um mistério que após vários anos de inatividade Dassin não tivesse encontrado seu argumento: tinha necessidade de trabalhar, antes de tudo. Pudemos admirar sua técnica sem que ele fosse o responsável pela história. Em tais condições e natural ouvir este realizador dizer se existia um estilo Dassin, ele que é o primeiro interessado.

Não procuro o estilo — diz-me Dassin. Acredito que o estilo encontra o homem. Nas condições ideais ele tem o mérito de se exprimir. Você sabe bem, não há jâmais um divórcio entre o conteúdo e a forma. Isto não existe. Nas condições ideais, creio que o homem de cinema pode fazer o comentário sobre a vida que o cerca. Eu vejo antes as coisas realísticas, mas acho também que as leis da poesia influem muito sobre o realismo que devemos exprimir. E o resultado é um documento lítico nas condições ideais. Tudo isto não acontece com o rififi. Mas no mesmo tempo, disso-lhe o desejo de se exprimir de modo realista e irônico podemos encontrar mesmo num rififi! Estou contente, por exemplo, com os três últimos minutos do filme, quando Jean Servais, ferido, volta em automóvel com o garoto que não suspeita do drama em que está envolvido. É real sem ser naturalista. É uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhecido por isso. Fui, por exemplo, em todo o mundo. Na Alemanha, por exemplo, o mesmo sucesso. No Brasil, é uma trilogia sobre a vida de Victor Hugo. Se meus dois filmes forem bem recebidos, é uma forma realista expressa de modo irônico. Sou muito reconhec

## A BARREIRA DO VASCO MELHOROU MAS PRECISA DE MUITA COISA AINDA

O morador explica quem conseguiu as melhorias: «Foi a nossa União» — A Fundação Leão XIII ameaça acabar com tudo aqui — Brinquedo das crianças, pular dentro das poças de lama — Quem quer arrancar dente entra na fila às 3 horas da madrugada

Um sem número de ruas mal cuidadas, ladeadas por amontoados de barracos e várias casinhas de tijolos pintados, em que mora uma gente trabalhadora e abandonada — é a Barreira do Vasco. Já foi pior. Houve tempo em que suas ruas eram intransitáveis pela lama e o lixo espalhado em montões a espera dos caminhões da Prefeitura, que não vinham nunca. Policiais derrubavam barracos, espalhavam homens e mulheres, espalhavam o terreno impunemente. Não havia água, não havia nada, só havia miséria.

«A gente sempre pensou que tudo no mundo se pode melhorar» — dizem os moradores da Barreira. E pode mesmo. Fundaram sua «União de Defesa e Melhoramentos» e com ela, mais organizados, conseguiram melhorar um pouco as condições miseráveis em que viviam. Um exemplo: possuem mais de 15 bicas de água, espalhadas pelas diversas ruas. E se alguém lhes perguntar quem conseguiu instalar-las, respondem logo: «Nossa União».

AMEACÁ

Uma das mais expressivas vitórias da união dos moradores da Barreira do Vasco foi o paradeiro nas destruções dos barracos. O último a ser destruído foi de uma senhora de nome «Tetê», que provocou geral indignação e protesto de todos. Isto há cerca de um ano. Mas, as violências não foram suspensas por acaso.

Nós protestamos muito. Numa das reuniões da nossa União, nós aprovamos o envio de um protesto ao governo, contra as batidas nas outras favelas, pois sabíamos que, hoje, elas, amanhã, nós.

Praia, atualmente, sobre a Barreira do Vasco sórria ameaça de novas violências. O posto local da Fundação Leão XIII, segundo depoimento de vários moradores, não esconde o propósito de sacar com tudo aqui, sob o pretexto de construir casas em substituição aos barracos. Ninguém lá é contra a construção de casas em lugar de barracos, mas também não se comoram em simples promessas. Querem garantia de que as casas sejam mesmo construídas e que não tenham de ficar ao relento.

MARIA CECILIA DOS SANTOS RAIMUNDA

As melhorias conseguidas pelos moradores da Barreira do Vasco são ainda por demais

**MARMORARIA UNIVERSAL LTDA.**  
Executa-se Qualquer Trabalho  
EM MÂRMORES E GRANITOS  
NACIONAIS E ESTRANGEIROS  
(PREÇOS MÓDICOS)

Rua J. Torquato, 192-Bonsucesso  
TEL. 30-5719 — R. DE JANEIRO

**AO SEU ALCANCE**  
CASIMIRAS TROPICAIS  
E LINHOS NACIONAIS  
E ESTRANGEIROS  
— CASIMIRAS  
M. FERNANDES Importadores  
Rua Evaristo de Vargas, 45-C  
loja — Telefones: 42-3519 e 42-6542.  
Acetiam-se encomendas pelo Reembolso.

Depois das Glebas

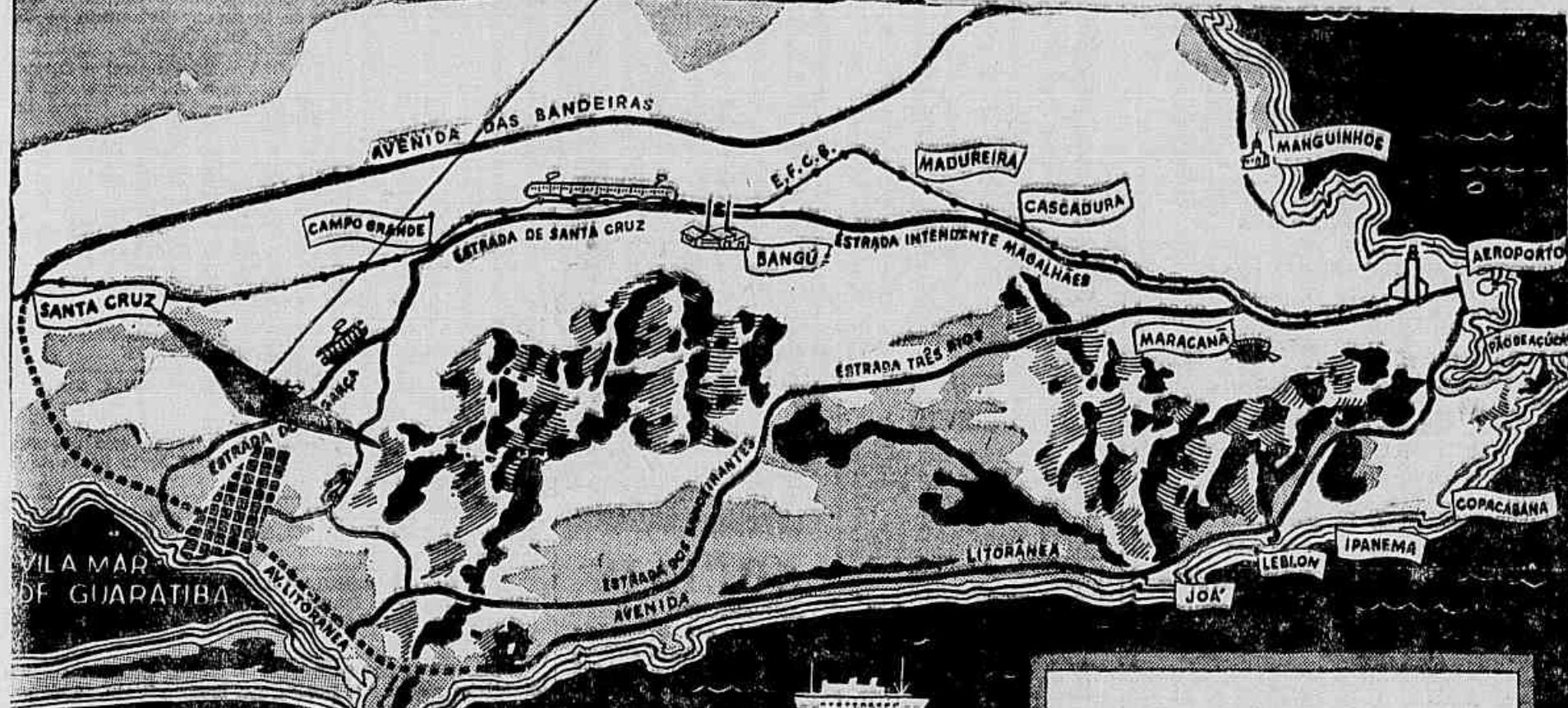
“A e B”

**GLEBA GERAL**

de

**VILA MAR de GUARATIBA**

Corti lotes a partir de Cr\$ 500,00 por mês!



Lotes a partir de Cr\$ 50.000,00 • Financiados em 100 meses, SEM JUROS

Agora, mais do que nunca, o Sr. deve conhecer Vila Mar de Guaratiba, à beira-mar, em relação aos melhores subúrbios da Zona Norte (Cascadura, Madureira, Campo Grande, Santa Cruz, etc.)

Compare a situação privilegiada de Vila Mar de Guaratiba, à beira-mar, em relação aos melhores subúrbios da Zona Norte (Casca-  
dura, Madureira, Cam-  
po Grande, Santa Cruz, etc.)

Loteamento urbanizado servido por linhas regulares de ônibus, ônibus e ônibus, dotado de luz, fôrce e água com abundância. O melhor abastecimento de gêneros alimentícios do Distrito Federal.

Para residir ou para investir com sua vertiginosa valorização — compre agora o seu lote de terreno em Vila Mar de Guaratiba.

**3.000 já compraram!**

Organização de Vendas da PLANIL

Loteamento inscrito no 9º ofício do R.G.I. sob nº 227 e 242

Mais um notável empreendimento da

**CIA. CONSTRUTORA  
CONTINENTAL  
DE SÃO PAULO**

Avenida 15 de Maio, 15-17- ANDAR - TEL. 32-9388  
NO MEIR: CINE IMPERATRIZ - LOJA - B/4 - TEL. 294687

(Reserve sua conduta gratuita pelo Tel. 42-8160)

Hoje à tarde, no posto da UFT, os moradores da Favela debaterão seus problemas — Nem madeira para

a construção de uma escola a PDF dá — Querem um posto da COFAP no morro

A notícia de que os moradores da morro da Providência realizarão hoje, às 16 horas, um debate sobre seus problemas e contra a estreita, levou-nos mais uma vez ao Morro da Favela, como é tradicionalmente conhecido. Subimos a escadaria — só menor que a da Penha — no diretor de um dos moradores, e nos deparamos na lata dágua, onde não se esgotam os tildes à espera da vez. Ali mesmo começamos a ouvir os moradores. Uma jovem observa, quando aponta-se a boca:

— Ela é aquela agora está lejal. Mas, de vez... — Vai, quando pedimos sua opinião sobre os problemas dos moradores, mas logo incisa:

— O lixo está de morte; é a pior coisa que tem aquela.

O jovem discorda:

— Primeiramente, os preços é que temos que ver; depois, emprego, lixo. Tendo o posto da COFAP, eles terão que baixar os preços.

A outra senhora também acha o mesmo:

— É verdade e por isso costumava dizer duas senhoras a quem nos dirigimos, no momento em que, carregando a lata dágua, entra na casa um morador. E Dona Maria, a dona da casa, quem iniciou — Slim, água agora nós temos, mas tem gente até no Ceju e na caixa, por causa dela. Quando ela faltou 15 dias seguidos, muita gente perdeu a cabeça e saiu brigando por ali.

Dona Maria, como os demais, sabia e aprovava a idéia do debate. Pousando as latas dágua, confirmou o falado ainda jovem, que chega:

— Isso mesmo, se a gente não se mexe, o governo, esse parece que só quer moeza. Não vê com o salário-minimo? Os patrões dizem que não pagam e o governo não faz nada. E por causa de tudo isso que nós assimamos num requerimento para a COFAP instalar um posto de abastecimento aqui em cima, pois os preços só alinham mais altos que lá em baixo. E acho muito bom esse.

EM AÇÃO A U.T.F.

O Posto, é assim que todos a ele se referem, é o da União de Trabalhadores Favelados. As campanhas de interesse vêm sendo patrocinadas por essa organização dos moradores, que se prestigia com iniciativas como essa do debate, do posto da COFAP, da construção de uma escola e outras. E o que nos contam duas senhoras que estavam à porta do Posto

— Depois de estranhar a completa ausência dos possíveis bônus que poderiam resultar da verba an-

Concorda a primeira moradora, enquanto caminha:

— É verdade, aqui não há qualquer tabela, eles cobram o que querem. Não há, também, nenhuma assistência ao morro. Se não fosse o posto médico da ABAS, não tinhamos como nos tratar. Há uma senhora paralítica, que vive só, sem outra ajuda que a dos vizinhos. Querem ir até lá? — perguntas.

PARALÍTICA A MINGUA DE RECURSOS

Ficou assim com o efeito que, quando vieram lá dizer que o marido, o padre Antônio Redelvini, com quem vivia há quase 30 anos allô no morro, fora assassinado. Ambos tinham vindo de Minas e era só os seus parentes lá no Estado. Arrasta-se pelo barraço, ali beira da pedreira, comunicando-se com o exterior por uma portinha aberta a pouca altura do chão. Per-

APÉLO DOS ENFERMOS DE CURUPAITI

## “Salvai-nos, Por Piedade”

Desesperada carta clamando por providências justas e humanas — Regime de campo de concentração onde devia existir amor e solidariedade — Direção ditatorial e irregularidades administrativas

«Salvém-nos, por piedade! Esse desesperado apelo é feito pelos internados do Leprosário de Curupaiti, em plena Capital da República. O clamor dos infelizes inquilinos daquele inferno de dor e violências está contido numa carta com 16 páginas, dirigida à IMPRENSA POPULAR.

DE HOSPITAL SO TEM NOME?

“O Hospital isto só tem o nome”, começo o nosso missivista. Segue descrevendo a “casa maldita”, onde a alimentação é feita dos alimentos servidos aos doentes arrancados: saídas de uma cozinha infecta, as refeições têm aparência repugnante, “paladar desagradável e nenhuma propriedade nutritiva: O café mais se assemelha à água choca e no interior das vasilhas em que é servido flutuam moscas e toda sorte de imundícies.”

SOMOS SEMPRE OS PREJUDICADOS

Descontentes pela não concessão de um justo aumento de 30% sobre os seus salários, os cozinheiros do Hospital de Curupaiti ficaram tomados de natural descontentamento, o que refletiu de imediato sobre a preparação da comida. Com isso piorou a situação dos doentes, principalmente a os que não dispõem de recursos externos com que possam adquirir frutas e conservas. Estes são forçados a se contentarem com as racionais fornecidas pela administração do estabelecimento, cujo diretor, dr. Arnaldo Téo, trata como se fossem irracional e, frequentemente, põem em prática medidas arbitrárias e violentas visando destruir as manifestações de protesto que se estocam contra os seus desmandos.

REGIME DITATORIAL

O diretor do Hospital de Curupaiti, afirma a correspondência, é o responsável pelo Hospital do Rio no Estado do Rio, de cujas funções foi demitido, pelo então governador Amálio Peixoto, em consequência dos maus tratos que infligia aos internados. Posteriormente esteve no Hospital de São Gonçalo, no Espírito Santo onde também foi afastado diante da onda de protestos provocados pela sua administração. Em Curupaiti chegou como simples médico, quando Mendes de Moraes era prefeito, sendo depois guindado à direção pelo cel. Exílio Santo Cardoso. A. viveu inicialmente suas investigações contra os enfermos.

Quando fui lá agudizei no estabelecimento as naturais reclamações dos doentes são sufocadas com ameaças de encarceramento, como sucedeu a Bierly Alves da Costa. As conversas em grupos são praticamente proibidas e, quando interrogados os interlocutores são obrigados a dizer sobre o que falavam. A polícia interna anda fortemente armada e rebe-

ordens de agir com violência sempre que algum descontentamento se verifica.

IRREGULARIDADES ADMINISTRATIVAS

Severas críticas são feitas ao sr. Joel Magiol, administrador do Hospital, que é acusado de adquirir material e alimento de baixa qualidade quando eles se destinam aos doentes. Os diretores do Serviço Nacional de Assistência aos Lixos também são feltos sérios reparos na sua maneira de atuar, pois manifestam um suspeito desinteresse pela vida interna do estabelecimento, sobre o qual não executam a menor fiscalização.

Finalmente, é citado o caso dos enfermos que apresentam doenças da espedalidade do Hospital, que ficam abandonados e sem qualquer assistência. Em consequência da falta de uma clínica geral e remédios faleceu o internado Francisco Peri Vargas, acotimido de mal subito provocado pela ingestão de alimentos em máx estado.

É comum a lepra atacar os olhos dos doentes o que pode levá-los a cegueira total, se um tratamento eficiente não for logo providenciado. Entretanto, o oculista do Hospital de nome Siqueira, não dispensa maior atenção aos que o procuram habitualmente, depois de um rápido exame, daí o caso como incurável. Muitos já foram as vezes em que os doentes desengamados pelo dr. Siqueira recuperaram a vista, depois de se tratarem com outros médicos. Para isso, porém, é necessário dinheiro e poucos são os que dispõem da quantia exigida.

As dessas naturezas existem as carentes, mas os prejudicados preferem guardar silêncio, temendo as represálias ordenadas pelo diretor Arnaldo Téo contra os “indisciplinados”.

TRABALHADOR LEIA ISTO

Blusão tipo popular em todas as cores, sandália e gênero a Cr\$ 10,00 cada. Oficina especializada no leprosário, Rua da ALFANDEGA, 318 — 1º ANDAR. RUA Vinte de Abril, 177 — LOJA. Atendemos pelo Reembolso.

## MOLESTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonoterapia e alta frequência específica de velhos preços da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.

CLÍNICA DO DR. SANTOS DIAS

HORARIO: Diariamente, das 14 às 16 horas.

RUA SAO JOSÉ, 50 — 9º ANDAR —

CONJUNTO, 903 — TEL: 32-6230

## PEQUENOS ANÚNCIOS

(FONE: 22-3070)

AMIGO: utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossa sede do “PEQUENOS ANÚNCIOS” a Cr\$ 10,00 por vés. Seja também um corretor de seu jornal. Disque 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e econômico.

Quando precisar de um combedor, um eletricista ou de fazer uns reparos na sua casa, procure o Sr. IRINEU LOPES GUIMARÃES, rua dos Inválidos, 144 - fundos — Tel. 22-6116. Serviços garantidos.

Vende-se um grupo composto por ar/pistola de pintura direta para 100 libras — motor de 1/3 H. P. Ver a Aracá, 52 — Ricardo da Albuquerque.

Moto Indian 48, cilindrada 1.200 cc. — Vende-se com facilidade de pagamento por trocado por terreno bem localizado em Nova Iguaçu ou adjacências. A Rua Aracá, 52 — Ricardo da Albuquerque.

SUA GELADEIRA ESTÁ COM DEFECTO? O sr. LIMA RAMOS, mecânico-eletricista que conta com oficina especializada para consertos de geladeiras e máquinas de lavar, está à disposição para consertos de geladeiras e máquinas de lavar. Endereço: Rua da Glória, 100 — São Gonçalo.

# Emprêsa de Rockefeller Contra Os Produtores de Fumo de Ubá

**NA CONFIANÇA**  
**REGRESSAM AMANHÃ**  
**35 TRABALHADORES**

A relação dos nomes para amanhã

Amanhã, segunda-feira, mais 35 trabalhadores da fábrica Confiança deverão retornar ao trabalho. Durante a semana que se inicia será grande o número de operários que regressarão aos seus postos após serem ilegalmente afastados. A relação dos que amanhã voltarão a trabalhar é a seguinte:

Maria Amaral, Maria Jeannine Pereira, Francisca da Silva, Augusta Cândida, Maria Cália dos Anjos, Diva Alves de Azevedo, Irineu dos Santos, Sônia Ferreira, Petronila de Souza Lima, Cermelita Correia do Nascimento, Abílio

gair José Rosa, Pedro Ascendino dos Santos, Valdevino Sobral de Lima, Glória Augusta de Souza, Jardimulho Carvalho Martins, Manuel Tomás da Silva, Clóvis de Castro Alvim, Conceição Ribeiro, Maria Doralice Macelo, Ataíde Viana, Leonor Ferreira dos Santos, Afonso Vitorino, Maria Barboza da Silva, Rosaria de Souza, Mercedes Rodrigues, Djanira Fiera Santana, Maria José dos Santos, Anita Carvalho, Maria Geraldina Rodrigues, Lindolfo Batista dos Santos, José Lino da Conceição, Jacyra Corrêa e Eni França.

## MOTORISTAS PROTESTAM CONTRA PORTARIA DO DIRETOR DO TRANSITO

Recente portaria do Chefe de Polícia, baseada em minuta feita pelo Diretor do Serviço de Trânsito, transformou diversas penalidades por infrações, que põe o Código Nacional de Trânsito em contradição com muitas, em contravenções penais, su-

jeitando os motoristas a processo.

Indignados com a referida portaria os motoristas, através de suas entidades, estão exigindo que ela seja revogada. Para tanto já se dirigiram inclusive ao sr. Dircilio Kubitschek

Ementira que haja adulteração. Testemunham a boa qualidade do produto, os compradores de São Paulo e Belo Horizonte, que pagam o fumo produzido em Ubá, a 400, 500, 1000 e até 1.200 cru-

## PERIGOSA A VIAGEM DO NAVIO COM DINAMITES

Com um carregamento de 600 toneladas de dinamite, carburto e fósforo, o navio "Este", da praça do Rio G. do Sul, vai partir do porto da Capital, terça ou quarta-feira próximas com destino ao porto de Manaus. Trata-se, como se vê, de um carregamento altamente perigoso e, pelas criminosas condições de inseurança em que viajará a tripulação, constituirá revoltante descal

so das autoridades marítimas se tomarem imediatas providências. Adiantaramos que, os portões do "Este" são sem qualquer ventilação e estão situados justamente em cima da casa de máquinas. Acerca a isto não existência, entre a tripulação de radiotelegrafistas.

O copiador dos Pórticos, bem como a Diretoria de Portos e Costa não podem ficar in-diferentes.

## Reunião de Serventes e Contínuos Bancários

Aprovado o projeto de seis horas de trabalho

O Sindicato dos bancários pretende convocar, nestes dias, uma reunião de serventes, contínuos, vigias e telefonistas de bancos e casas bancárias a fim de traçar um plano de luta pela aprovação final, no Congresso, do projeto, que institui a jornada de seis horas para o pessoal das portarias.

O PROJETO

O projeto, que institui as

seis horas de trabalho para os funcionários de portaria dos estabelecimentos bancários, apresentado pelo ex-deputado Breno da Silveira, sob o número 4.371, foi, agora aprovado, pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Federal, devendo ser encaminhado à Comissão de Legislação Social.



FAÇA VALER O SEU DINHEIRO

Câmbios brancos de tricoline Nova América Cr\$ 250,00. Câmbios bilhetes tipo 1000 e Cr\$ 200,00 o logo. AMAURY, RUA DA ALFANDEGA, 318 - 1º ANDAR, RUA VINTÉ DE ABRIL, 7 - LOJA. Atendemos pelo Reembolso.

## LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

Acaba de sair o livro esperado pelos pais.

O Socialismo e a Educação dos Filhos — A.

S. MAKARENKO — 40,00

A Educação na URSS — P. LEMME — 60,00

Estudos de Educação — P. LEMME — 60,00

Introdução Psicologia Social — ARTHUR RAMOS — 80,00

Biologia Educacional — A. ALMEIDA JUNIOR — 80,00

Biologia Educacional — ARY LEX — 80,00

Manual de Pedagogia Moderna — EVERardo BACKHEUSER — 80,00

História da Educação e a Pedagogia — RAMON RUIZ AMADO — 80,00

Quatro Gigantes da Alma — EMILIO MIRA Y. LOPEZ — 100,00

Roteiro da Saúde Mental — EMILIO MIRA Y. LOPEZ — 80,00

Educação Comparada — I. L. KANDEL (2 Volumes) — 100,00

RUA DO CARMO, 38 — SOBRELOJA Atende-se pelo telefone a toda compra que excede a Cr\$ 200,00 52-3483

## criada a comissão de BANCARIOS CONTRA A CARESTIA

Já encontrado o local para a Colônia de Férias da corporação

Os bancários cariocas já têm sua comissão contra a carestia. Foi constituída durante a última reunião das comissões de bancos, realizada na sede do Sindicato. Seu primeiro trabalho, conforme ficou estabelecido, será a preparação, em entrosamento com a diretoria do Sindicato, de um plano de ação ao lado dos demais trabalhadores e dos estudantes na campanha contra a elevação do custo da vida.

Outra importante resolução da reunião dos bancários foi a constituição de uma comissão para examinar a situação da luta da corpo-

ração pela aposentadoria integral e pela jornada de 6 horas dos funcionários das portarias.

**COLÔNIA DE FÉRIAS**

Também foi abordada a construção da Colônia de Férias da corporação, sendo, na ocasião, esclarecido que o necessário local já havia sido encontrado. Fica em Jacarepaguá e é dotado de alguns requisitos, entre os quais um campo de futebol, de vestiários e de banheiros. Sua aquisição, no entanto, só será efetivada após uma comissão de engenheiros e decoradores, examiná-la e fôr ouvida uma assembleia da corporação.

**LEILÓERIO EUCLIDES**

Leilóerio público — Preços, níveis, terrenos, etc. — Escritório de sexta a sábado: Rua da Quintana, 30, 8º andar, sala 19 — Tel.: 22-1449

**ESTACÃO**

Manoel Torres Barbosa Executa quaisquer serviços de mísulas estofados, cortiços de molas, capas com decorações de latas, reformas em geral. Rua Gonçalo Duque, 50, Centro. Orcamentos sem compromisso.

**JOÃO LEITE**

Legalizações, Alterações, Transferências e organizações em geral.

Assistência geral a casas comerciais, escritórios, casas,

plantas e carpintarias.

Rua México, 31-32 — sala 1804 — Telefone: 22-9647

**ACAO NEFASTA**

Adulteração há é com o milho brilhoso, pôdre vendido a 10 cruzeiros o quilo que a AGROCERES. Esse milho ela compra por contrato dos produtores a 4 cruzeiros o quilo. Arranca assim um lucro de 120%.

**ATUALMENTE**

está faltando milho no município, que sempre foi grande produtor, em consequência da ação nefasta da AGROCERES, que passou a monopolizar o produto. E o que pretende com isso?

**FALTA DE CRÉDITO**

Estendendo-se sobre a falta de crédito agrícola, que impede o desenvolvimento da indústria fumageira saiu a Lula e o sr. José Pires da Luz:

«Quando os produtores conseguem a enolar o fumo, os compradores procuram comprar com vantagens, o pro-

duto que vinham financeiramente particularmente. Nessa ocasião que se torna angustiante, falta justamente o crédito bancário.»

**RELACIONES COM TODOS OS PAISES**

A propósito dessas dificuldades econômicas e financeiras que atravessam o país, conforme se pode verificar, no que está acontecendo no município de Ubá, o sr. José Pires da Luz, disse-nos:

— Sou favorável que mantenhamos as relações com todos os países. Principalmente com os países socialistas que poderiam absorver toda nossa produção excedente, acabando assim com a falta de crédito a nossa lavoura.

## ASSISTÊNCIA E NÃO TUTELA, É O QUE DESEJAM OS FAPELADOS

Moradores de várias das favelas situadas às margens da Baía de Guanabara estão se movimentando com o objetivo de defender os seus interesses, que consideram ameaçados com o recente ato presidencial doado à uma instituição privada as terras em que construírem os seus barracos. Isso nos foi comunicado, ontem, por um dos diretores do Centro de Trabalhadores Favelados da Vila Operária João Cândido onde a medida de JK foi recebida com indispensável desconfiança em consequência de casos anteriores conhecidos.

Os motoristas autônomos pretendem agora dirigir-se ao sr. João Goulart, 413 com 46, assumiu vários compromissos durante a campanha eleitoral, pedindo sua interferência no sentido do atendimento de suas reivindicações.

Assistência ou perseguição?

O temor das populações das favelas à margem da Praia do Pinto, Nessa favela revolucionária perseguidos estão sendo felizes aos seus moradores, visando, pelo expurgo policial de dois terços dos mesmos, «selecionar» uma pequena parcela de privilegiados, que nem sempre são os que mais tem direito aos poucos apartamentos ali construídos. Acresce, ainda, que através de duras lutas, quando tiveram que enfrentar a violência e a humilhação diariamente e em todas as suas formas, os favelados da Baía conquistaram vitórias significativas, tais como residências em melhores condições, liberdade para melhorá-las e uma independência na administração dos conjuntos residenciais.

**AUXILIO E NAO TUTELA**

«é natural, portanto, dizer que o dirigente favelado Agenor dos Santos, que não concorda com a tutela dos nossos lares por alguém de fora, que nem a menos conhece ou é por nós conhecido. Se o presidente da República deseja ajudar-nos, o que, aliás, é um dos seus compromissos eleitorais, então que nos facilite pequenos empréstimos com pagamento a longo prazo e nos deixa liberdade para gerarmos nossas casas de acordo com a vontade de cada morador. Nesse sentido enviaremos memorial ao sr. Juscelino Kubitschek e, pela justiça das pessoas revindicadas, esperamos ser atendidos.

**CONGRESSO DAS FAPELADS**

Finalizando falo o nosso visitante:

«Em todas as favelas do Distrito Federal está havendo um grande trabalho de preparação das massas contra a demagogia e exploração de miséria em benefício de políticos e aproveitadores. O Congresso das Favelas do Distrito Federal será convocado dentro em breve. O seu éxito já está garantido, pois o entusiasmo que vem despertando entre todos os favelados é manifestado em cada reunião ou concentração que promovemos para debater problemas gerais ou locais. Estamos certos também que os seus benefícios serão enormes, e irão significar o inicio real de solução do problema das favelas, não apenas no Distrito Federal, o que seria somente demagogia, mas em todo território brasileiro, coberto de palhaços e mocambos.

**OPINIÃO UNANIME**

Finalizando suas breves declarações, o Sr. Waldemar Luiz Alves adiantou-nos que a participação dos trabalhadores na direção dos Institutos obedecendo a fórmula colegiada representativa do pensamento e os anseios de todos os trabalhadores. Esta tese antes de ser levada a apreciação da Comissão de Reforma da Previdência Social foi aprovada pela Confederação e Federações nacionais dos trabalhadores, membros da Comissão Permanente do I Congresso de

## Vida Sindical

### Operários Navais

Será realizada no dia 9 do corrente uma conferência no Sindicato dos Operários Navais, em Niterói, sobre o tema «Reconstrução da Marinha Mercante Nacional».

### Alfaiates

Dia 17 do corrente, será realizado o pleito no Sindicato dos Alfaiates e Costureiros de Niterói, para a escolha da nova Diretoria e Conselho Fiscal.

### Barbeiros

No Sindicato dos Barbeiros, Manicures e Similares serão realizadas no próximo dia 10 as eleições para a escolha da nova Diretoria e Conselho Fiscal.

### Têxteis

Os trabalhadores têxteis estão em assembleia permanente até o próximo dia 10. Esta

vida foi tomada em

### VITÓRIA DOS TRABALHADORES

## DIREÇÃO COLEGIADA PARA OS INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA

Fala a IMPRENSA POPULAR o sr. Waldemar Luiz Alves, membro do Conselho Fiscal do I.A.P.I. e da Comissão de Reforma da Previdência Social

Os trabalhadores obtiveram significativa vitória nos estudos do anteprojeto de reforma da estrutura administrativa da Previdência Social — declarou em entrevista à IMPRENSA POPULAR o Sr. Waldemar Luiz Alves, membro do Conselho Fiscal do I.A.P.I. e representante dos trabalhadores na Comissão de Reforma da Previdência Social.

**DIREÇÃO COLEGIADA**

A Comissão reunida sexta-feira última — continuou o Sr. Waldemar Luiz Alves — decidiu a tese defendida pelos trabalhadores: a direção colegiada para os institutos, com participação dos representantes dos trabalhadores, empregadores e do governo. Assim, a participação dos trabalhadores na direção das autarquias da Previdência Social está assegurada no Anteprojeto de Reforma. Na próxima reunião que realizaremos quarta-feira será então discutida a forma que tomará a direção colegiada, baseada numa proposta feita na Comissão pelo dr. Geraldo Faria, técnico da Previdência Social e também membro da Comissão.

**OPINIÃO UNANIME**

Finalizando suas breves declarações, o Sr. Waldemar Luiz Alves adiantou-nos que a participação dos trabalhadores na direção dos Institutos obedecendo a fórmula colegiada representativa do pensamento e os anseios de todos os trabalhadores. Esta tese antes de ser levada a apreciação da Comissão de Reforma da Previdência Social foi aprovada pela Confederação e Federações nacionais dos trabalhadores, membros da Comissão Permanente do I Congresso de

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

De conformidade com os Estatutos, convoco todos os companheiros que trabalham no comércio hoteleiro e similares, sócios ou não, a tomarem parte na Assembleia Geral Extraordinária que se realizará na sede social, quarta-feira, 8 de agosto, às 15,30 horas, para apreciarem a seguinte:

**ORDEM DO DIA:**

- Aplicação do aumento de salários assinado pelo Sindicato dia 26 de junho p. p. no T. R. T. e sua vigência a partir de 1º de julho.
- Salário-Mínimo de Cr\$ 3.800,00, sua aplicação a 1º de agosto, descontos de alimentação permitidos e projeto de redução para 25% em curso no Senado.

Rio de Janeiro, Agosto de 1956

(As.) SILVERIO MANOEL DA SILVA Presidente

## CLASSIFICADOS

### MÉDICOS

DR. ALCEDO COUTINHO — Terças, quintas e sábados, das 14,30 às 18 horas.

**CLUBES CARIOCAS PELOS ESTADOS** — Quatro clubes cariocas, aproveitando a interrupção do campeonato, jogarão hoje nos Estados. Assim, o Flamengo atuará na cidade de Itabuna, Bahia; o Fluminense se exibirá em Juiz de Fora, contra o Tupinambás; o Botafogo prelariá em Oliveira, Minas Gerais; e o Madureira enfrentará, em Uberaba, o Independente

HOJE A TARDE, COM QUALQUER TEMPO

# BRASIL x TCHECOSLOVÁQUIA

NO ESTÁDIO DO MARACANÃ AS 15,30 HORAS — REEDIÇÃO DO GRANDIOSO ESPETÁCULO DE PRAGA

O esperado encontro entre as seleções do Brasil e da Tchecoslováquia, transferido de ontem à noite em face das pesadas chuvas que desabaram sobre a cidade, será travado logo mais tarde no Estádio do Maracanã. A CBD comunica que a partida será levada a efeito sob qualquer tempo.

A transmissão do sensacional jogo, que vale como autêntico confronto entre as escolas futebolistas da América do Sul e da Europa, só trouxe um inconveniente, qual o de se realizar no mesmo

dia da disputa do Grande Prêmio Brasil. A equipe brasileira defenderá a invencibilidade que mantém no Maracanã ante seleções da Europa, e o jogo promete se traduzir em grandioso espetáculo.

## DETALHES

O Conselho Técnico da CBD fixou o início do jogo para às 15,30 horas. A preliminar, reunião Botafogo

e Madureira, de Montes Claros. Para o jogo principal foi designado o árbitro inglês Cross, funilando

como fiscais de linhas Davies e Williams.

As cerimônias civicas (execução dos hinos dos dois países, etc.), serão iniciadas às 15,15 horas. As duas equipes envergaram seus uniformes oficiais: BRASIL: camisa amarela com gola e punhos verdes, calções azuis e malhas listadas verde e amarelo. TCHECOSLOVÁQUIA: camisa vermelha, calções brancos e malhas azuis, exibindo os efeitos de seu pavilhão nacional.

Durante a partida, a qualquer tempo, serão permitidas três substituições.

## QUADROS

BRASIL — Gilmar; Djalma Santos, Edson e Nilton Santos; Zózimo, Formiga; Canário, Zizinho, Leônidas, Didi e Ferreira (Pepe).

TCHECOSLOVÁQUIA — Dolejs; Hartl, Hledik e Novák; Plasila e Mazopust; Pospisil, Moravcik, Ferenčík, Borovicka e Kraus.

Durante a partida, a qualquer tempo, serão permitidas três substituições.

## QUADROS

BRASIL — Gilmar; Djalma Santos, Edson e Nilton Santos; Zózimo, Formiga; Canário, Zizinho, Leônidas, Didi e Ferreira (Pepe).

TCHECOSLOVÁQUIA — Dolejs; Hartl, Hledik e Novák; Plasila e Mazopust; Pospisil, Moravcik, Ferenčík, Borovicka e Kraus.

Durante a partida, a qualquer tempo, serão permitidas três substituições.

## QUADROS

BRASIL — Gilmar; Djalma Santos, Edson e Nilton Santos; Zózimo, Formiga; Canário, Zizinho, Leônidas, Didi e Ferreira (Pepe).

TCHECOSLOVÁQUIA — Dolejs; Hartl, Hledik e Novák; Plasila e Mazopust; Pospisil, Moravcik, Ferenčík, Borovicka e Kraus.

Durante a partida, a qualquer tempo, serão permitidas três substituições.

## QUADROS

BRASIL — Gilmar; Djalma Santos, Edson e Nilton Santos; Zózimo, Formiga; Canário, Zizinho, Leônidas, Didi e Ferreira (Pepe).

TCHECOSLOVÁQUIA — Dolejs; Hartl, Hledik e Novák; Plasila e Mazopust; Pospisil, Moravcik, Ferenčík, Borovicka e Kraus.

Durante a partida, a qualquer tempo, serão permitidas três substituições.

## QUADROS

BRASIL — Gilmar; Djalma Santos, Edson e Nilton Santos; Zózimo, Formiga; Canário, Zizinho, Leônidas, Didi e Ferreira (Pepe).

TCHECOSLOVÁQUIA — Dolejs; Hartl, Hledik e Novák; Plasila e Mazopust; Pospisil, Moravcik, Ferenčík, Borovicka e Kraus.

Durante a partida, a qualquer tempo, serão permitidas três substituições.

## QUADROS

BRASIL — Gilmar; Djalma Santos, Edson e Nilton Santos; Zózimo, Formiga; Canário, Zizinho, Leônidas, Didi e Ferreira (Pepe).

TCHECOSLOVÁQUIA — Dolejs; Hartl, Hledik e Novák; Plasila e Mazopust; Pospisil, Moravcik, Ferenčík, Borovicka e Kraus.

Durante a partida, a qualquer tempo, serão permitidas três substituições.

## QUADROS

BRASIL — Gilmar; Djalma Santos, Edson e Nilton Santos; Zózimo, Formiga; Canário, Zizinho, Leônidas, Didi e Ferreira (Pepe).

TCHECOSLOVÁQUIA — Dolejs; Hartl, Hledik e Novák; Plasila e Mazopust; Pospisil, Moravcik, Ferenčík, Borovicka e Kraus.

Durante a partida, a qualquer tempo, serão permitidas três substituições.

## QUADROS

BRASIL — Gilmar; Djalma Santos, Edson e Nilton Santos; Zózimo, Formiga; Canário, Zizinho, Leônidas, Didi e Ferreira (Pepe).

TCHECOSLOVÁQUIA — Dolejs; Hartl, Hledik e Novák; Plasila e Mazopust; Pospisil, Moravcik, Ferenčík, Borovicka e Kraus.

Durante a partida, a qualquer tempo, serão permitidas três substituições.

## QUADROS

BRASIL — Gilmar; Djalma Santos, Edson e Nilton Santos; Zózimo, Formiga; Canário, Zizinho, Leônidas, Didi e Ferreira (Pepe).

TCHECOSLOVÁQUIA — Dolejs; Hartl, Hledik e Novák; Plasila e Mazopust; Pospisil, Moravcik, Ferenčík, Borovicka e Kraus.

Durante a partida, a qualquer tempo, serão permitidas três substituições.

## QUADROS

BRASIL — Gilmar; Djalma Santos, Edson e Nilton Santos; Zózimo, Formiga; Canário, Zizinho, Leônidas, Didi e Ferreira (Pepe).

TCHECOSLOVÁQUIA — Dolejs; Hartl, Hledik e Novák; Plasila e Mazopust; Pospisil, Moravcik, Ferenčík, Borovicka e Kraus.

Durante a partida, a qualquer tempo, serão permitidas três substituições.

## QUADROS

BRASIL — Gilmar; Djalma Santos, Edson e Nilton Santos; Zózimo, Formiga; Canário, Zizinho, Leônidas, Didi e Ferreira (Pepe).

TCHECOSLOVÁQUIA — Dolejs; Hartl, Hledik e Novák; Plasila e Mazopust; Pospisil, Moravcik, Ferenčík, Borovicka e Kraus.

Durante a partida, a qualquer tempo, serão permitidas três substituições.

## QUADROS

BRASIL — Gilmar; Djalma Santos, Edson e Nilton Santos; Zózimo, Formiga; Canário, Zizinho, Leônidas, Didi e Ferreira (Pepe).

TCHECOSLOVÁQUIA — Dolejs; Hartl, Hledik e Novák; Plasila e Mazopust; Pospisil, Moravcik, Ferenčík, Borovicka e Kraus.

Durante a partida, a qualquer tempo, serão permitidas três substituições.

## QUADROS

BRASIL — Gilmar; Djalma Santos, Edson e Nilton Santos; Zózimo, Formiga; Canário, Zizinho, Leônidas, Didi e Ferreira (Pepe).

TCHECOSLOVÁQUIA — Dolejs; Hartl, Hledik e Novák; Plasila e Mazopust; Pospisil, Moravcik, Ferenčík, Borovicka e Kraus.

Durante a partida, a qualquer tempo, serão permitidas três substituições.

## QUADROS

BRASIL — Gilmar; Djalma Santos, Edson e Nilton Santos; Zózimo, Formiga; Canário, Zizinho, Leônidas, Didi e Ferreira (Pepe).

TCHECOSLOVÁQUIA — Dolejs; Hartl, Hledik e Novák; Plasila e Mazopust; Pospisil, Moravcik, Ferenčík, Borovicka e Kraus.

Durante a partida, a qualquer tempo, serão permitidas três substituições.

## QUADROS

BRASIL — Gilmar; Djalma Santos, Edson e Nilton Santos; Zózimo, Formiga; Canário, Zizinho, Leônidas, Didi e Ferreira (Pepe).

TCHECOSLOVÁQUIA — Dolejs; Hartl, Hledik e Novák; Plasila e Mazopust; Pospisil, Moravcik, Ferenčík, Borovicka e Kraus.

Durante a partida, a qualquer tempo, serão permitidas três substituições.

## QUADROS

BRASIL — Gilmar; Djalma Santos, Edson e Nilton Santos; Zózimo, Formiga; Canário, Zizinho, Leônidas, Didi e Ferreira (Pepe).

TCHECOSLOVÁQUIA — Dolejs; Hartl, Hledik e Novák; Plasila e Mazopust; Pospisil, Moravcik, Ferenčík, Borovicka e Kraus.

Durante a partida, a qualquer tempo, serão permitidas três substituições.

## QUADROS

BRASIL — Gilmar; Djalma Santos, Edson e Nilton Santos; Zózimo, Formiga; Canário, Zizinho, Leônidas, Didi e Ferreira (Pepe).

TCHECOSLOVÁQUIA — Dolejs; Hartl, Hledik e Novák; Plasila e Mazopust; Pospisil, Moravcik, Ferenčík, Borovicka e Kraus.

Durante a partida, a qualquer tempo, serão permitidas três substituições.

## QUADROS

BRASIL — Gilmar; Djalma Santos, Edson e Nilton Santos; Zózimo, Formiga; Canário, Zizinho, Leônidas, Didi e Ferreira (Pepe).

TCHECOSLOVÁQUIA — Dolejs; Hartl, Hledik e Novák; Plasila e Mazopust; Pospisil, Moravcik, Ferenčík, Borovicka e Kraus.

Durante a partida, a qualquer tempo, serão permitidas três substituições.

## QUADROS

BRASIL — Gilmar; Djalma Santos, Edson e Nilton Santos; Zózimo, Formiga; Canário, Zizinho, Leônidas, Didi e Ferreira (Pepe).

TCHECOSLOVÁQUIA — Dolejs; Hartl, Hledik e Novák; Plasila e Mazopust; Pospisil, Moravcik, Ferenčík, Borovicka e Kraus.

Durante a partida, a qualquer tempo, serão permitidas três substituições.

## QUADROS

BRASIL — Gilmar; Djalma Santos, Edson e Nilton Santos; Zózimo, Formiga; Canário, Zizinho, Leônidas, Didi e Ferreira (Pepe).

TCHECOSLOVÁQUIA — Dolejs; Hartl, Hledik e Novák; Plasila e Mazopust; Pospisil, Moravcik, Ferenčík, Borovicka e Kraus.

Durante a partida, a qualquer tempo, serão permitidas três substituições.

## QUADROS

BRASIL — Gilmar; Djalma Santos, Edson e Nilton Santos; Zózimo, Formiga; Canário, Zizinho, Leônidas, Didi e Ferreira (Pepe).

TCHECOSLOVÁQUIA — Dolejs; Hartl, Hledik e Novák; Plasila e Mazopust; Pospisil, Moravcik, Ferenčík, Borovicka e Kraus.

Durante a partida, a qualquer tempo, serão permitidas três substituições.

## QUADROS

BRASIL — Gilmar; Djalma Santos, Edson e Nilton Santos; Zózimo, Formiga; Canário, Zizinho, Leônidas, Didi e Ferreira (Pepe).

TCHECOSLOVÁQUIA — Dolejs; Hartl, Hledik e Novák; Plasila e Mazopust; Pospisil, Moravcik, Ferenčík, Borovicka e Kraus.

Durante a partida, a qualquer tempo, serão permitidas três substituições.

## QUADROS

BRASIL — Gilmar; Djalma Santos, Edson e Nilton Santos; Zózimo, Formiga; Canário, Zizinho, Leônidas, Didi e Ferreira (Pepe).

TCHECOSLOVÁQUIA — Dolejs; Hartl, Hledik e Novák; Plasila e Mazopust; Pospisil, Moravcik, Ferenčík, Borovicka e Kraus.

Durante a partida, a qualquer tempo, serão permitidas três substituições.

## QUADROS

BRASIL — Gilmar; Djalma Santos, Edson e Nilton Santos; Zózimo, Formiga; Canário, Zizinho, Leônidas, Didi e Ferreira (Pepe).

TCHECOSLOVÁQUIA — Dolejs; Hartl, Hledik e Novák; Plasila e Mazopust; Pospisil, Moravcik, Ferenčík, Borovicka e Kraus.

Durante a partida, a qualquer tempo, serão permitidas três substituições.

## QUADROS

BRASIL — Gilmar; Djalma Santos, Edson e Nilton Santos; Zózimo, Formiga; Canário, Zizinho, Leônidas, Didi e Ferreira (Pepe).

TCHECOSLOVÁQUIA — Dolejs; Hartl, Hledik e Novák; Plasila e Mazopust; Pospisil, Moravcik, Ferenčík, Borovicka e Kraus.

Durante a partida, a qualquer tempo, serão permitidas três substituições.

## QUADROS

BRASIL — Gilmar; Djalma Santos, Edson e Nilton Santos; Zózimo, Formiga; Canário, Zizinho, Leônidas, Didi e Ferreira (Pepe).

# A COFAP Está Tentando Anular o Novo Salário-Mínimo

**Imprensa POPULAR**

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 DE AGOSTO DE 1956 ★ N.º 1.880

AMEAÇA A POPULAÇÃO: CIDADE SEM ÁGUA

## ESTÃO DESMORONANDO OS TANQUES DA NOVA ADUTORA DO RIO GUANDU



Esta é uma das novas unidades que chegaram. O subúrbano ou "balão" de Marta Rocha. Ao contrário do que se espera, veio agravar talvez ainda mais o problema de transporte no subúrbio da Central. Os antigos são suprimidos enquanto os novos trazem preços escorchantes.

### A COFAP Procura Anular o Novo Salário - Mínimo

Um quadro que é um alerta para o povo. Leite, açúcar, cafézinho, média, corte de cabelo, tinturaria sob a mira do sr. Mindelo.

O leite já subiu e os outros estão por pouco. VISANDO à liquidação prática dos novos níveis de salário-mínimo, e das quais os trabalhadores, os estudantes, as donas de casa, reunidos na Comissão Contra a Carestia, precisam tomar conhecimento e evitar a consumação antes que as manuárias artistas desinvoltas à sombra da COFAP astifem a todos. O presidente da República não apenas se resusa a tomar medidas concretas contra a carestia como também estima seu subordinado da COFAP a atender às exigências.

Tais são os fatos que se antepõem às declarações do sr. Juscelino Kubitschek, formuladas por ocasião da homologação dos novos níveis de salário-mínimo, e das quais os trabalhadores, os estudantes, as donas de casa, reunidos na Comissão Contra a Carestia, precisam tomar conhecimento e evitar a consumação antes que as manuárias artistas desinvoltas à sombra da COFAP astifem a todos. O presidente da República não apenas se resusa a tomar medidas concretas contra a carestia como também estima seu subordinado da COFAP a atender às exigências.

Leite a granel  
Leite engarrado  
Cafézinho  
Média  
Açúcar  
Tinturarias  
Cabelo (salão de 1<sup>o</sup>)  
Cabelo (salão de 2<sup>o</sup>)

**EM DIAIS  
PALAVRAS**

Pará de funcionar amanhã a elevatória de águas do Leblon. O mar naquela área, em toda ela, ficará contaminado. Perigo para os banhistas.

Hoje, a Cooperativa Central de Produtores do Leite não distribuiu ontem o produto. Trata-se de mais um gesto antipopular para forçar o aumento daquele alimento de primeira necessidade.

Susan Hayward, em contato com a crônica de cinema carioca, distribuiu sorrisos, posou para as câmeras fotográficas sempre gentilmente, mas só declarou o seguinte, quando lhe perguntaram se desejava comer ou beber alguma coisa: «Cachorro quente».

3 indivíduos penetraram no interior da Firma Internacional Comércio Industrial de Jóias, estabelecida no Largo de São Francisco, mataram os sócios e roubaram 250 mil cruzeiros. Um menor, auxiliar da firma, viu tudo e nada fez, porque o chefe dos gatunos estava fardado de policial.

Os preços dos calçados abram mal de 30 por cento nos três primeiros dias de agosto. Essa escoriação vai prosseguir até o próximo dia 15, de acordo com o que estamos informados.

O Leblon Aéreo inscreveu a louríssima Iara Bonans no concurso para a escolha de «Aero-moça do Ano».

Mais 3 cinemas foram fechados por ordem do Juiz de menores Rocha Lagoa. E' que não cumpriram rigorosamente as determinações do Juizado. A moda expõe.

De Londres, informa-se que terminou a greve de 12 mil operários da Griegs Motor Bodies, filial da Ford. A volta ao trabalho foi em virtude de acordo a que chegaram patrões e trabalhadores.

ATE mesmo mortes ocorreram na Favela da Providência em consequência da falta d'água. Poucas são as bacias existentes e estão sempre secas. Esgoto também não existe naquela favela. Os moradores enfrentam mil e um problema. As fotos ao lado dão os leitores a viva expressão do que é a Favela da Providência: várias senhoras vítimas das péssimas condições existentes, reclamam à reportagem. Hoje, às 16 horas, os moradores da Favela da Providência vão reunir-se para debater todos esses problemas, na sede da UFT local. Na quinta página desta edição publicaremos reportagem sobre a favela.

## Caiu a Rêde Elétrica em Niterói

CONFIRMANDO denúncia há tempos divulgada pela IMPRENSA POPULAR, foi levado ao conhecimento do prefeito Negro de Lima de que toda a Adutora do Guandu estaria inutilizada. Engenheiros constataram que as paredes laterais dos grandes tanques reservatórios cederam. Não suportaram o peso da água porque ficaram sem sustentação. Isso porque a base dos tanques não é inteira.

A linha de junção na base também não suportou o peso da água e abriu. A infiltração — afirmaram os engenheiros — estaria começando a levantar o fundo dos tanques. Segundo a informação, as paredes dos tanques só não cederam porque, às pressas, foram colocadas sapatas para evitar o desastre.

O Departamento de Águas teria determinado o quase completo esvaziamento dos tanques a fim de evitar a rutura total dos reservatórios.

Embora já em serviço, os tanques ainda não foram oficialmente entregues à Prefeitura. No

entanto, sua aceitação — caso confirmada a denúncia — acarretaria o prejuízo de 200 milhões de cruzeiros à Prefeitura.

Ao mesmo tempo, o retardamento da conclusão da obra significaria inúmeras outras despesas para a Prefeitura e um grande sacrifício para a população que terá de gastar mais dinheiro (em impostos) e continuar sofrendo a falta de água.

Logo que teve conhecimento do fato, partiu para o local o engenheiro da Prefeitura Renato Lahmeyer, chefe do Serviço Especial do Guandu.

O sr. Negro de Lima que se ausentava pela manhã, afirmou-se que faria visitar os subúrbios

segundo fomos informados — na verdade teria ido, sem alarde, verificar «in loco» o que havia

no Guandu. Seu assessor, Márcio Alves, informava que o Prefeito só estaria de volta às 20 horas.

Edgar Braga, diretor de Águas, apressou-se a explicar que tecnicamente prevalece um vazamen-

to máximo de seis litros por segundo, mas... «é

se limite foi ultrapassado um pouco». Não disse o sr. Braga que esse limite superado «um pouco» significa que o tanque está vazando, pelas paredes, e pela junção da base, cerca de 300 mil litros por dia. O sr. Edgar Soutelo, secretário de Viação, disse nada saber a respeito.

**LAHMEYER NEGA**

Já de volta do Guandu, o engenheiro Lahmeyer, declarou que nada demais ocorre no Guandu. Sua visita teria sido de rotina. Há realmente um vazamento. Os tanques foram mesmo esvaziados. Já os mandou pôr em serviço, mas nada disso tem ligação com a denúncia que seria inventória.

Engenheiros da Prefeitura já teriam conhecimento do fato. Só teria vindo a furo, contudo, por estarem desavindos o secretário de Viação e o diretor de Águas. Questão de verba.

## Subúrbio, Ida e Volta: Dois Cruzeiros Por um Risco de Vida

Por 2 cruzeiros apenas o subúrbano põe duas vezes por dia sua vida em risco na Estrada do Brasil: ida e volta. E é por este preço que quase a metade da população do Distrito Federal compra diariamente uma passagem trágica. Já não existem palavras que possam descrever facilmente uma viagem nos trens do Subúrbio da E.F.C.B. O tráfego dos comboios é mais desorganizado do que se pode imaginar. Os horários expostos em grandes tabuletas nas entradas das plataformas são uma afronta aos passageiros. E o subúrbano indignado, mas sem perder o bom humor, caracteriza bem o «horário»: é mais fácil um burro voar de que trem da Central corre no horário.

Dizem com toda razão, pois é a dura realidade: a espera do subúrbano pelo trem é de duas, três horas, freqüentemente.

Com os atrasos, as plataformas são tomadas por verdadeira massa humana. A gare da D. Pedro II na hora do «rush», das 17 às 20 horas, é um exemplo. Homens, mulheres, crianças, doentes, gestantes e velhos se acotovelam numa desesperada disputa de melhor colocação, já não no próprio trem, mas na plataforma que lhes deu a esperança de viajar.

Depois de uma longa e exaustiva espera, elas que o comboio aparece na curva de São João. Ninguém sabe em que plataforma entrará a multidão, quanto de angústia. As chaves da linha abre-se e fecham-se. Vê-se então qual foi a linha «premada». O trem encosta. Também a plataforma de desembarque a esta altura já foi tomada pela multidão. Verifica-se uma verdadeira luta corporal entre os que querem sair e os que pretendem entrar. Os poleciás da E.F.C.B. entram em catividades como se isso fosse o remédio para o atraso do comboio. Na luta pela conquista de um lugar, uns se afiram contra as janelas e as portas entre-abertas, pisoteando quem se acha à frente — é um espetáculo indescritível no qual não existem homens, mulheres ou crianças; há apenas cértezes desesperados com uma ideia fixa: entrar no trem. Quando a porta se abre dezenas de corpos comprimem-se. Empurrões, socos e pontapés, tudo vale na disputa de uma viagem nos trens para o subúrbio da Central, consequência da falta de transporte.

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1956.

Sr. repórter de IMPRENSA POPULAR. Achou-me no dever de levar ao vosso conhecimento as irregularidades administrativas que sempre existiram e que ainda perduram. Quero relatar o que se passa aqui na oficina da E.F.C.B., em Deodoro, setor onde trabalho. No período administrativo quando esta ferrovia se encontrava na estrada de ferro que se encontrava na direção do cel. Eufrasio de Souza Gomes, realizaram-se várias prisões por ato de desonestade que vinham sendo praticados por pessoas que empregavam a reconstrução de unidades que para aquí eram enviadas. Esses elementos faziam apena-nes ligeiros reparos que não correspondiam às verbas que percebiam para a referida construção. O próprio cel. Eurico efetuou as prisões. No entanto, esses mesmos elementos lá se encontram

e consequentemente o povo não os danifica? — surge a pergunta. A resposta é bem simples: basta que os trens andem no horário. Para isso não é só necessário que sejam adquiridas novas unidades não. E também necessário que os vagões identificados sejam todos certificados, remodelados, e não deixar que eles fiquem expostos ao sol e à chuva como se encontram hoje.

UMA CARTA

Uma carta nos chegou as mãos. Velo de um dos empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil. Ela nos explica por que os trens dormem avariados na oficina, enquanto o subúrbano sofre o problema da falta de transporte:

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1956.

Sr. repórter de IMPRENSA POPULAR. Achou-me no dever de levar ao vosso conhecimento as irregularidades administrativas que sempre existiram e que ainda perduram. Quero relatar o que se passa aqui na oficina da E.F.C.B., em Deodoro, setor onde trabalho. No período administrativo quando esta ferrovia se encontrava na estrada de ferro que se encontrava na direção do cel. Eufrasio de Souza Gomes, realizaram-se várias prisões por ato de desonestade que vinham sendo praticados por pessoas que empregavam a reconstrução de unidades que para aquí eram enviadas. Esses elementos faziam apena-nes ligeiros reparos que não correspondiam às verbas que percebiam para a referida construção. O próprio cel. Eurico efetuou as prisões. No entanto, esses mesmos elementos lá se encontram

praticando os mesmos atos, estimulados agora pelo nosso chefe atual, o engenheiro Bernardo. Atualmente este engenheiro está mandando queimar todos os bancos de crina que foram retirados dos vagões de primeira classe. A «Empresa Benedicto», encarregada de empreitar a reforma dos motores-tracção, é favorecida pelo engenheiro, pois só recebe os motores que geralmente poderiam ser reformados em nossa própria oficina.

O trabalhador que nos enviou a carta, assim a ter ministrado:

— Lamento não poder mencionar meu nome, pois sou pai de família, não podendo arriscar desta forma o pão de meus filhos.

CRESCER A POPULAÇÃO SUBURBANA

Enquanto as deficiências e as irregularidades na Central se avolumam cada vez mais, crece a população dos subúrbios. Em 1949, nadie menos de 184.577.000 passageiros viajaram pelos trens da Central do Brasil. O recenseamento de 1950 constatou que a população suburbana cresceu assustadoramente. A população do Meier cresceu de 71%; a de Madureira, 54,7%; a de Realengo, 80,5%; de Campo Grande, 62,6%; de Santa Cruz, 50,63%. Quando a Central era utilizada pelo número de passageiros que damos acima, contava aquela ferrovia apenas com 288 carros. De lá para cá, o número de passageiros deve ter aumentado em mais de 50%, enquanto o número de carros diminuiu embora tenham chegado algumas unidades (composições que os suburbanos bat-

aram de «Martã Rocha») que estão em circulação, cobrando o preço escorchantes de 5 cruzeiros.

UM FAZ PELOS OUTROS

Existe entre os passageiros da Central uma constante. Compreende que todos sofrem os mesmos sacrifícios e um faz pelos outros. Uma ordem, ou melhor, uma lei é respeitada de ponta a ponta do comboio: todos têm que entrar, nada de empurrar para fora. Ouviu-se do passageiro no meio da viagem cansado de ficar de mãos levantadas dependendo do gancho de amparo, comentar:

— Eu só queria agora uma colsa: que Juscelino estivesse aqui.

QUEBRA-QUEBRA

O descalabro reinante nas linhas suburbanas da Central do Brasil, leva o povo a medidas drásticas. Foi o que aconteceu no dia 29 de junho passado. Desde as 3 horas daquela dia, os passageiros se acotovelavam nas estações à espera do trem que já estava com grande atraso. Depois de longo tempo, elas que aparece um comboio, mas completamente lotado.

A multidão que se encontrava na estação da Pavuna não pode viajar, e perdeu o dia de trabalho. A indignação tomou conta de todos. E uma simples frase de um garoto, foi como um estopim para um quebra-quebra de protesto:

— Depois mamãe vai dizer que eu sou vagabundo, disse e ato contumaz atraiu a primeira pedra contra os vizinhos da composição. E o quebra-quebra se estendeu mais.

As NOVAS UNIDADES

A Estrada de Ferro Central do Brasil adquiriu várias unidades no estrangeiro. Foi algo de elegível. São composições de oito portas, quatro de cada lado, e de maior capacidade de potência e lotação. Estava tudo bem: trens novos, acomodaram o número de passageiros no tráfego. Mas o subúrbano teve logo uma triste e amarga deceção: os novos trens estavam transitando a preço escorchantes de 5 cruzeiros.

E ainda mais: os trens que circulavam a 1.000 km/h estavam sendo surpreendidos para que o povo seja obrigado a pagar 5 cruzeiros. Só oito cruzeiros. Pois o passageiro compra a passagem de 1 cruzeiro. Mas o trem não vem. O «Martã Rocha», então chega. O subúrbano quer chegar o mais cedo possível em casa. Então o tonta. Na viagem tem que pagar a passagem, 5 cruzeiros, muita mais 2 cruzeiros. Com passagem que tinha comprado de 1 cruzeiro, no total — a viagem lhe custou 8 cruzeiros! O subúrbano continua

com um transporte deficiente e agora mais caro. De que vale a chegada das novas unidades?

O fato dessa página em que está sendo publicada esta reportagem, poderá ser novamente utilizado daqui a alguns anos. Pôs de forma em que estão sendo tomadas as medidas para o reaparelhamento da E.F.C.B. tão cedo o subúrbano não terá um transporte adequado.

CAIU A RÊDE ELÉTRICA

Um sacerdote católico e uma senhora foram minados à saída de um ônibus-trolleybus, no bairro do Ingá, em Niterói, quando um fio da rede elétrica da CBEE tombou sobre o veículo.

As vítimas são o padre José Gregório Júnior, diretor do Orfanato Santo Antônio e a senhora Anita Guimarães Rais. Também duas crianças, de 3 meses e 1 ano, respectivamente, e sua mãe sofreram ferimentos durante o pânico que se estabeleceu dentro do ônibus elétrico, sendo socorridos no Hospital Antônio Soárez.

REELEITO

AMAURY, continua, na presidência da luta contra os preços altos: Plânea de tricoline Banaguá a Cr\$ 350,00. Plânea Doversa a Cr\$ 150,00. Camisa Branca muda de camisa de cambraia a Cr\$ 160,00. Rua Fandega, 318, 1º ANDAR, RUA VINTE DE ABRIL, 7-LOJA: Atendemos pelo Reemebo.

Temos agora a beleza das obras do Guandu. Uma firma norte-americana bem apadrinhada (naturalíssima) comprometeu-se a abastecer o Distrito Federal de água. Pegou a concessão. Construiu a represa.

Agora chega ao prefeito um relatório dizendo que os tanques do Guandu não têm a suficiente resistência para conter a água necessária ao abastecimento da população. A empresa, lanque nos ajudou, de acordo com o Ponte Quarto do magnânimo governo de Washington: fundando-nos, assim, em duros milhões. Está bom?

Pelo visto, não é só na Praia do Leblon que as águas estão poluidas. E sem querer parodiaria o mar de lama, que levou Getúlio à morte e continuou crescendo com Café e Juarez, segundo nos mostrou o deputado Renato Archer: que mar é este agora, minha gente? Não está cheirando a Praia do Leblon?

PEDRO VELHO

VOZES DA CIDADE

### PREVISÃO DO TEMPO

Tempo — Ameaçador, com chuvas e nevoeiro. Temperatura — Em déclinio. Vento — Do Quadrante Sul com rajadas muito frescas. Máxima — 27,1. Mínima — 17,6

Exemplo. Não compreendo o prometido. Não há telefones quando alguém requer um aparelho. Depois o concessionário falso corre ao Estado e argumenta com a sua incapacidade para obter novos e maiores favores. E o Estado atende, sangrando o povo. Poderá continuar desse jeito?

Repare o leitor como se